Marcas prosódicas no discurso sobre a profissão professor em Uberaba (MG)

Autoria: MAIRA SUECO MAEGAVA CORDULA - - -

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar algumas características prosódicas encontradas na fala de alunos do Ensino Médio de escolas públicas da cidade de Uberaba (MG) sobre a profissão de professor e problematizar a questão do ensino da entoação em língua portuguesa no ensino regular. A análise proposta integra um projeto maior que investiga os impactos das ações do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência) nas escolas de Uberaba. O projeto é multidisciplinar, envolvendo diversas áreas de ensino, e também escolas municipais e estaduais. As falas analisadas fazem parte das entrevistas realizadas com os alunos das escolas públicas envolvidas. Dentre os tópicos abordados nas entrevistas estão as percepções dos alunos sobre os licenciandos em formação e sobre a profissão de professor, já que o PIBID prevê como um de seus objetivos contribuir para a valorização do magistério. As respostas a essas duas questões foram o recorte selecionado para a análise da entoação aqui apresentada. A partir da análise das entrevistas, foi possível observar que o discurso de que a profissão de professor é importante, pois é ele quem forma todas as outras profissões, é muito comum; porém, quando se questiona os alunos sobre suas futuras profissões, a opção por ser professor é rapidamente rechaçada e oralmente marcada por determinadas características prosódicas que reforçam a opção de não seguir a profissão de professor de forma contundente. A análise dos elementos prosódicos foi pautada nos pressupostos teóricos da Abordagem Sistêmico-Funcional da entoação (HALLIDAY, 1970; CAGLIARI, 2007). A partir da análise realizada, busca-se apontar a necessidade do estudo da entoação para uso de função social da modalidade oral da fala no ensino básico, como indica os PCN (BRASIL, 1998), mas ainda não muito presente nos materiais didáticos de língua portuguesa dessa etapa do ensino regular, PNLD (BRASIL, 2013).